

Sessão de 11 de Setembro de 1883.

O Senhor Presidente da Camara declarou aberta a sessão estando presentes os senhores Senos Ferrera, Moura e Silva e Pacheco.

Depois de lida e aprovada a acta da antecedente deu-se conta do seguinte:

Um Officio do Senhor vereador Alegria com data de 10 de Setembro participando que se retira até o fim do mez de Setembro para a prada do Fusadouro para fazer uso de banhos de mar. Interada.

Outro do Senhor Presidente da Camara Municipal de Loures pedindo que seja dispensado o apontado do serviço desta Municipalidade para inspecionas durante algum tempo as obras que aquella Camara traz em construcção. A Camara depois de algumas replicações dadas pelo Senhor Presidente deliberou dispensar o referido apontado para prestar a Camara de Loures o serviço de que ella precize pelo tempo que lhe convier, ficando esta obrigada a entender-se com o mesmo empregado com respeito aos seus vencimentos, e szenta esta Camara de responsabilidade alguma.

Um requerimento de Francisco Nunes desta Villa pedindo para construir um faxigo de familia no Cemiterio d'ista mesma Villa. A Camara deferiu em harmonia com a informação.

Outro de Albino Pereira de Siqueira pedindo licença para atravessar com uma mina o caminho que da praca vai para o muinto do meio. A Camara concedi a licença em vista da informação.

Outro de Antonio Alves Ferrera de Lourenço pedindo licença para fazer uma parede para vedar uma propriedade que foi do baptista. Deferido em har-

harmonia com a informacão
Pedro de Antonia da Costa, do Parocho de Sam
Martinho, pedindo licença para augmentar a
cara em que vive. Deferido em vista da infor-
macão.

Pedro de Joao Baptista Luis Dias da Costa, de
Bustillo de Sam Roque, pedindo licença para
atravessar com uma Mina o caminho no sitio
da Fonte. Deferido em vista da informacão.

Pedro de Duarte Jose de Pinha, de Bustillo de
S. Roque, pedindo licença para vedar por meio
de parede a sua propriedade contigua a cara
em que vive. Deferido em vista da informacão.

Pedro de Manuel Tavares da Silva, do lugar e fre-
quencia de Sam Thiago, pedindo licença para fa-
zer uma parede para vedar um campo que foi
cortado pela nova estrada. A Câmara resolveu
depois d'informacão.

Pedro de Manuel Dias da Cruz do Enxada de
Loureiro, pedindo licença para construir uma
cara para muros d'buira do rio, no sitio de
Igreja. Sera resolvido depois d'informacão.

Pedro de Joao Jose da Silva Guilhermes, desta villa,
pedindo alinhamento para continuar um muro
para vedar a propriedade d'builheira. Depois de
informacão sera resolvido.

Pedro de Francisco Ferreira de Sento, do Pedaco
de S. Joao, pedindo alinhamento para vedar de
muro um campo de terra lavradia. Ao senhor
visitador respectivo.

Pedro de Domingos Pinto de Sa, de Noqueira, pe-
dindo alinhamento para uma parede a fim de
vedar uma propriedade sita no Calvario. Ao
senhor visitador respectivo.

Cetro de Manoel da Silva Pontal, do Sobral
pedindo licença para fazer uma casa e mais
para vedar a sua propriedade. Será resolvido de
pois d'informação.

Cetro do Visconde da Landarimha, pedindo provi-
dencias a fim de que não seja prejudicada a sua
parte de vedação e residio dum predio que elle
passa junto a estrada de Santa a Margoeira. Ao
sentor vereador respectivo.

Cetro de Manoel da Rocha Dias, do Covello de
Tajus dando conhecimento de que Antonio Leite
de Sousa, da Retorta, anda a construir uma casa
que toma terreno do caminho. Depois d'informa-
cao sera resolvido.

Cetro de Manoel José Fortunato, de Cautemim de
Laururo, dando conhecimento de que Antonio Fa-
vares e mulher e Maria Cagareja viuva, do Trino,
costuma mandar apascentar ovelhas ao longo
dos caminhos publicos. A Camara resolverá depois
d'informação.

Cetro de Domingos Tomaz de Vallenca, do Sei-
ral de Cucujães, communicando que Francisco
José da Costa, da Manta, tem uma porção de
arruivas pendentes sobre quasi toda a superficie
do rio junto a ponte do Seiral que impedem a
passagem das aguas do mesmo rio. Será resolvido
depois d'informação.

Cetro da Junta de parochia de Tajus, pedindo
que se seja concedida a pousada de trabalho
do corrente anno, para ser empregada no reparo
dos caminhos da mesma freguesia. Despedido.

Cetro de Antonio Goncalves de Pinho Rocha, Luiz
Goncalves e José Goncalves de Pinho Rocha, de Pinhão
de Pinello, pedindo que a pousada de trabalho por

por elle devida em dois annos seja empregada no
reparo da estrada que passa no mesmo lugar, sendo
lhe o mesmo serviço levado em conta quando a Ca-
mara de futuro exigir o serviço da dita freguesia. De-
ferido.

Outro da Junta de parochia de Mouceira de Tarnos
pedindo que lhe seja concedida a proutação de tra-
balho, digo pedindo que seja reparada a ponte no si-
tio do polo, cujo reparo passará custar treze mil e
quinhentos oitenta e oito, e não caro de ser mais os povos do
Lugar obrigam-se a satisfazê-lo, e até a abonar o
Pinheiro para a obra por feita desde já. A Camara
deferiu e no proximo orçamento votará a quan-
tia pedida ficando o senhor vereador Moreira
encarregado de dirigir a obra.

Outro de Manuel Tavaras, do Erredal de Lourenço,
dando conhecimento de que José Branco, da
Bidigueira, houvera cinco annos pouco mais ou
menos se apossou d'um bocado de terreno no sitio
dos Logos da Bidigueira que sempre foi maninho
e requerendo que a Camara faça restituir ao pu-
blico o mencionado terreno, e quando não quizer
intentar a competente accão judicial pede que a
cama do respecto se tome uma deliberação qualquer
para elle requerente usar dos meios que a Lei lhe
concede. A Camara resolveu depois d'informação.

Outro de Luiz Tavaras d'Almeida, d'esta Villa decla-
rando que de sua livre e espontanea vontade offerce
a Camara o terreno que for necessario para a estrada
que se dirige para a Erredal de São Sallete, com a
condição de lhe ser dado em troca o terreno do cami-
nho que fica abandonado por virtude da abertura
da nova estrada, sem prejuizo dos mais vizinhos. A
Camara resolveu depois d'informação.

Foi novamente apresentado um auto levantado contra o professor de Cucuyac por faltas contidas no exercício de suas funções, com a resposta dada pelo mesmo professor e documentos por elle apresentados. A Camara deliberou ouvir o Subinspector e Junta escolar para depois resolver como for de justiça.

Foi novamente apresentada a circular numero quarenta e dois com data de doze de Junho ultimo dando conhecimento de que a Commissão executiva da Junta geraf em sessão de quatro do referido mez, procedeu a distribuição do contingente de recrutas para o exercito e armada, no corrente anno, e que a este Concelho pertenceu contribuir com sessenta e oito homens para o exercito e um para a armada como se vê da tabella junta à mesma circular. A Camara tendo presente o decreto de cinco de Junho proximo passado procedeu a subdivisão do referido contingente pelas freguezias de que se compoè este Concelho, tomando por base a população legal verificada pelo Censo do anno de mil e oitocentos e oitenta e oito, como consta do mappa que organisou, e reconhecendo que a freguezia de Maciira de Gorno não tem população sufficiente para dar um recruta pertencida à de Madai, pela mesma razão em harmonia com a regra primeira do artigo quinto do mencionado Decreto, tocando a cada uma dellas um recruta, pela fração; e reconhecendo ainda depois desta operação não ficar repartido todo o contingente distribuiu os recrutas soltanto ás freguezias de que ficou fração de população, começando de arriba para baixo em observancia da regra terceira do citado artigo e Decreto. Depois tendo em vista o disposto no artigo sexto do mesmo Decreto e observadas as formalidades ali prescritas

verificou que a frequencia de Palmaz é a que tem de
contribuir com um recruta para a armada. Ter-
minadas estas operacões deliberou que se de cumpro-
mento ao que dispõe o artigo sétimo do já citado de-
creto de vinte e tres d'Agosto ultimo.

E não havendo nada mais que deliberar se levam-
toe a execuçao que vai ser assignada dipais de lida
por mim Custodio Lourenço e Barbosa do
cto, que o subscrevem.

E. G. Souza Pinto Couto.
Joze Pinheiro Ferr.
Mouros Moreira Silva
João Soares da Costa Pacheco